



Composição de quadros: dicas para criar a sua

Também conhecida como gallery wall, a composição de quadros é uma forma de levar vivacidade para a parede de um local, principalmente se ela for monocromática. Essa prática é atemporal e garante muita beleza aos espaços.

Ao explorar combinações para o seu cômodo, é possível gerar diferentes efeitos na decoração. Além disso, os itens podem tornar o espaço muito mais acolhedor e harmonioso devido às imagens que expõem. No entanto, diante da infinidade de cores, tamanhos e tipos de quadros, é preciso atentar-se a alguns detalhes. Confira!

Estilo decorativo favorito

Certamente, você tem um estilo decorativo preferido, aquele que norteia a estética dos cômodos da sua casa, seja pela paleta de cores, seja pelas estampas. Com os quadros, isso não seria diferente, é claro.

O ideal é que essas peças harmonizem com o restante dos elementos que integram o ambiente. Se você prioriza o moderno, é interessante apostar em quadros decorativos com molduras ou ilustrações com cores vivas, por exemplo. Por outro lado, caso você ame o clássico, deixe a sobriedade e a elegância predominarem.

Tamanhos e proporções

As primeiras características que devem orientar a criação da sua composição de quadros são o tamanho e a proporção. Contudo, não existem regras a serem seguidas, visto que tudo depende dos seus gostos pessoais e do resultado desejado.

O importante é equilibrar a dimensão dos quadros com o espaço disponível na parede para sua decoração ganhar um toque de harmonia. Se o seu cômodo for amplo, você pode aproveitá-lo para posicionar itens grandes ou criar um arranjo com várias opções pequenas, por exemplo.

Altura

Outro ponto importante na composição de quadros é a altura deles. O ideal é evitar que as pessoas façam um grande esforço para visualizá-los. Logo, é recomendável pendurá-los em uma altura de 1,60 a 1,70 m do chão.

Posicionamento

Se você tem um item favorito e deseja destacá-lo no ambiente, o ideal é posicioná-lo no centro da parede. Após escolher a peça para ficar centralizada, coloque as demais tendo ela como referência nos lados, na parte inferior ou na superior, criando um arranjo repleto de estilo.

Juntamente ao posicionamento, há a questão do alinhamento dos quadros. Esse é um fator que fica a seu critério, pois você pode preferir composições assimétricas ou precisamente niveladas.

Molduras

As molduras são detalhes importantes ao formar um conjunto, seja com quadros de fotos, seja com pinturas de arte, pois elas influenciam o resultado diretamente. Se sua decoração segue um estilo mais romântico, molduras com arabescos combinam muito bem, por exemplo.

Além disso, caso você queira um toque rústico, as opções de madeira são as mais indicadas. Se prefere o minimalismo, aquelas mais finas, com cores lisas e neutras, são grandes aliadas.

Quadros para cada ambiente do lar

Os quadros podem ser explorados em todos os ambientes do seu lar. Logo, você pode criar composições que se alinhem às particularidades de cada um deles. Confira dicas para fazer isso.

Quadros para sala de estar: ao escolher seus quadros para sala, opte por peças que reflitam personalidade e receptividade, pois esse é o ambiente da casa onde os convidados são recebidos, e os momentos de lazer ocorrem;

Quadros para cozinha: quando se fala de quadros para cozinha, as versões temáticas, com ilustrações de talheres e ingredientes, são muito queridas;

Quadros para sala de jantar: assim como no cômodo anterior, o quadro para sala de jantar pode possuir conteúdos relacionados às refeições ou explorar diferentes estampas, como florais, formas geométricas, entre outras;

Quadros para quarto: acima da cabeceira da cama, seus quadros para quarto tornam esse ambiente muito mais belo. Por esse ser um local de repouso, priorize alternativas com imagens relaxantes e afetuosas.

Decore sua casa com a mmartan

Agora que você já aprendeu a criar uma charmosa composição

de quadros, que tal deixar sua casa ainda mais completa com itens repletos de qualidade e sofisticação?

Além dos quadros, existem diversas outras maneiras de adicionar qualidade e sofisticação à decoração de sua casa. Investir em objetos decorativos como vasos, esculturas e luminárias, por exemplo, pode fazer toda a diferença no ambiente. Além disso, móveis bem escolhidos, tapetes e cortinas de bom gosto também podem contribuir para um visual elegante e harmonioso. Lembre-se sempre de escolher itens que combinem com o estilo de sua casa e reflitam a sua personalidade, para que o resultado final seja uma decoração autêntica e acolhedora. Com um pouco de criatividade e atenção aos detalhes, você pode transformar sua casa em um verdadeiro refúgio de beleza e conforto.



Clássico renovado: projeto alia mobiliário antigo à decoração contemporânea

Clássico não precisa ser sinônimo de antiquado. Na hora de planejar um ambiente de interiores, os móveis antigos muitas vezes não têm espaço dentro de projetos contemporâneos, mas a combinação pode dar muito certo. Foi na busca de equilíbrio que Diego Miranda Leite e Zeh Pantarolli, do Estúdio Pantarolli Miranda, pensaram um espaço que transita entre o clássico e o inovador. O projeto foi desenvolvido a partir do restauro de móveis e a inovação veio por meio da decoração contemporânea e do uso de dispositivos inteligentes.

Localizado na região central da cidade, no icônico Edifício Diário do Paraná, e construído na década de 1970, o apartamento possui o piso tradicional de tacos de madeira e vigas no teto, que foram mantidos e restaurados. As características originais da arquitetura do prédio foram preservadas a fim de acentuar um estilo clássico na ampla sala de jantar, ambientada com mobiliário histórico da herança da família dos clientes, com tonalidades de madeira harmonizando com a estrutura arquitetônica.

Para compor o estilo clássico, foram utilizados ainda tapetes persas antigos na sala e sob a mesa de jantar, além do lustre fixo sobre a mesa, também herança da família. Mas a proposta do projeto foi investir em um ambiente equilibrado, que aliasse a linguagem sóbria junto a expressões de modernidade. Para isso, o Estúdio apostou na decoração e na pontuação de cores primárias para suavizar a atmosfera carregada dos móveis de madeira maciça.

Equilíbrio através da cor

Na sala social, o que se destaca é o azul, utilizado tanto nos itens de estilo mais clássico, como tapetes, cristaleira, abajures, como em peças mais modernas: poltronas, vasos chineses e na obra abstrata em destaque. Por meio da cor, o projeto buscou uma unidade no ambiente, destaca o designer generalista Diego Miranda. "O azul traz um toque de modernidade, então tem o clássico dos tapetes persas, por exemplo, que são bem antigos e mais pesados, junto com uma obra mais contemporânea e abstrata, para trazer uma leveza aos elementos clássicos".

O estúdio propôs uma paleta de cores para os clientes que, além do azul, passa pelo bege, cinza, branco e vermelho, de modo que sempre possam atualizar a decoração e manter a essência do projeto. Criar uma gama de cores harmônicas confere liberdade para mudanças sem o risco de errar. "Gostamos de pontuar cores em peças que sejam mais dinâmicas para que o cliente não fique engessado muito tempo em uma única cor se enjoar", explica Miranda. Como os clientes desse projeto são do ramo do turismo, boa parte dos itens decorativos foram adquiridos em viagens a lugares como Tailândia e Estados Unidos, que além de conferirem o estilo moderno, conversam com as cores definidas para o ambiente.

Decoração área íntima

Na cozinha e copa, a ideia inicial dos clientes era um estilo americano, que remetesse a uma casa que possuem nos Estados Unidos. Assim, o projeto adquiriu uma linguagem mais contemporânea. "Escolhemos superfícies lisas, puxadores mais discretos, trazendo um pouco do branco nos móveis junto com os eletrodomésticos, um ar mais moderno, com cores sóbrias e lisas", detalha o arquiteto e urbanista Zeh Pantarolli. Os revestimentos de madeira que compõem a coluna na copa e na parede da pia, o aparador ao lado da mesa e os tons de bege e cinza são elementos que pontuam a transição e harmonia entre a área íntima e social.

Iluminação discreta e funcional

Apesar do estilo clássico ser marcante nos ambientes, o projeto não tem nada de antiquado. A iluminação da sala é feita com lâmpadas inteligentes, controladas pelo assistente virtual Google Home, conectado também com todos os dispositivos tecnológicos em funções por comandos de voz ou remoto pelo celular, detalhe que insere o conceito de casa inteligente de forma discreta no projeto.

Na área social, a iluminação foi planejada com um único ponto de luz no teto, no lustre fixo sobre a mesa de jantar. Para iluminar o restante do ambiente foram utilizadas luzes indiretas, com uso de LED nas cortinas e abajures, garantindo uma atmosfera aconchegante na sala, tanto para relaxar quanto para reunir pessoas no jantar.

Já na copa também há a presença de um lustre fixo sobre a mesa, porém contemporâneo, trazido dos Estados Unidos pela família. Na cozinha, o projeto de iluminação aposta na mistura de tonalidades de luzes. O teto possui tanto luz amarela quanto branca, para diferentes usos. "Temos a possibilidade de ligar uma separada da outra, deixando um tom mais amarelo e aconchegante quando estiver recebendo alguém, ou, quando for hora de cozinhar ou limpar a cozinha, ligar os perfis brancos para trazer uma iluminação mais aberta", explica Miranda.



Capa de Almofada: Veja modelos e como fazer!

Há elementos da decoração que vão além do funcional e têm grande peso quando o assunto é contribuir com a estética, e um desses elementos que valorizam o sofá ou a poltrona são as almofadas. E se você está pensando em redecorar a casa ou fazer uma simples mudancinha, pode começar com renovando a capa de almofada.

As capas de almofada têm esse poder de mudança sem gastar muito, já que dá para reaproveitar as antigas almofadas e só dar uma cara ou cor nova aos itens. Então, se você está precisando de uma ajudinha extra para escolher capa de almofada e redecorar gastando pouco, o post traz ideias de modelos e onde comprar capas novas.

De Crochê / Tricô

Se a ideia é investir em um modelo de capa para almofada que tenha um estilo mais artesanal, o tricô e o crochê representam muito bem essa proposta. Esse tipo de trabalho pode ser usado para dar um toque mais artesanal na decoração e o ideal é que as cores escolhidas, tanto para a almofada de crochê, quanto para a almofada de tricô, fiquem em harmonia com a decoração do ambiente.



De Fuxico

Outra proposta que traz a ideia do artesanal para a decoração é capa de almofada de fuxico. O detalhe feito com retalhos de tecido pode ser aplicado sobre uma capa de almofada simples, e assim valorizar mais o item; ou ser a junção de vários fuxicos que formam a capa para a almofadinha.



De Retalho / Patchwork

Ainda nas ideias de manter o visual artesanal, os modelos de capas de patchwork trazem o mix de cores dos pedaços de tecido e dão um destaque a mais para as almofadas.

Entre as ideias de usar pequenos pedaços de tecido e retalhos, vale fazer desenhos para decorar capas simples, ou unir os pedaços de pano para criar uma capa completa.



De Natal

Para quem gosta da decoração temática, pode aproveitar a época de natal para usar capas natalinas nas almofadas. A ideia também é uma ótima proposta de presente para os amigos e familiares. Entre as ideias para as capas natalinas, os desenhos como boneco de neve, árvore de natal, bolas e papai noel são bem característicos e podem ser feitos através de diferentes técnicas.



Moderna

Para quem está investindo em uma decoração moderna, ou simplesmente está considerando um modelo de almofada que traga um toque de modernidade para a decor, pode apostar nos modelos que estão em alta. Entre as ideias de capas de almofada que estão na moda e que são modernas, os modelos com estampas de flamingo, abacaxi, com paetês e brilhos, e metalizadas são apostas perfeitas!



Jardim vertical: dicas para planejar



Nos últimos anos, o jardim vertical se tornou uma tendência na decoração. Bonitos e sofisticados, são ótimos para compor tanto ambientes externos quanto internos.

O uso das plantas na decoração não é nenhuma novidade, a muitos anos elas são tidas como elementos fundamentais para dar vivacidade, cor e naturalidade para os ambientes.

Mas, quem conseguiu emplacar os jardins verticais, foi a crescente busca de pessoas por apartamentos. Embora, ele possa ser feito em qualquer tipo de residência.

Pensando nisso, criamos um conteúdo completo para você planejar o seu jardim vertical:

Como planejar um jardim vertical?

Você sabia que pode aproveitar o projeto de móveis planejados para fazer o seu jardim vertical?

A boa notícia é que você pode fazer um planejamento bem detalhado de onde vai colocar as plantas na sua casa. E assim, harmonizar com os demais elementos decorativos presentes no ambiente.

A palavra de ordem é: Definir onde você vai querer um jardim vertical, à partir daí, existem muitas possibilidades que vamos citar a seguir:

Que tal na varanda?



Geralmente, na varanda é onde ficam os móveis de lazer, sejam eles: churrasqueira, barzinho, mesa com cadeiras ou sofás e poltronas.

É um ambiente de puro relaxamento, por isso, o jardim vertical pode ser planejado nesse ambiente da casa.

Uma forma mais sofisticada de fazer um jardim vertical é usando a madeira, onde podem ser acopladas vasos de cerâmica com diversos tipos de plantas como:

Samambaias, orquídeas, suculentas e até mesmo, temperos.

Esse jardim pode ficar em paredes com ganchos ou até mesmo, em prateleiras com complemento dos armários que serão planejados para o local.

Jardim na sala de estar/jantar



Ficou surpreso? Não fique, pois essa é uma tendência cada vez mais em destaque, pois ter plantas dentro de casa cria uma conexão maior dos moradores com a natureza e ajuda inclusive, na ansiedade dos tempos modernos.

Existem diversas formas de planejar um jardim dentro de casa, são elas:

1. Usar nichos ou prateleiras de madeiras para acomodar ou pendurar os vasos;
2. Substituir a textura na parede atrás do sofá por um paredão verde feito com madeira;
3. Fazer uma divisória de madeira entre os ambientes com jardim vertical acoplado;
4. Transformar grandes estantes repletas de objetos, por um jardim vertical bem elaborado;
5. Existem diversas formas de usar jardim vertical em casa e deixar os ambientes da sua casa ainda mais interessantes.

Cantinho da leitura



Imagine ter um canto da sua casa onde você pode descansar, ler, estudar e passar momentos sem estresse. Geralmente, esses cantinhos tem uma poltrona e prateleiras com livros. Que tal, mesclar os livros com as plantas e projetar um jardim personalizado?

No banheiro também é uma boa opção!



Lavabos e banheiros também podem ganhar mais vida com algumas plantas, nesse caso, o jardim vertical pode ser harmonizado com o projeto de móveis planejados e serem considerados um complemento do outro.

Dessa forma, são aproveitados todos os cantinhos do ambiente para atender as necessidades dos clientes e ainda, permitir que espaços obsoletos tenham excelentes funcionalidades na decoração.

Que tal na cozinha?



Não existe limite para a criatividade, por isso, todos os ambientes da casa podem ter um jardim vertical. E na cozinha, não é diferente.

A cozinha planejada é pensada em todos os detalhes, algumas, que possuem um tamanho maior permitem projetos mais ousados, inclusive com um jardim vertical que se assemelha a uma horta.